



PAINEL 04 - SÍNDROME DE DOWN: ALTERAÇÕES ANATÔMICAS OROFACIAIS E SUAS RELAÇÕES COM O SISTEMA IMUNOLÓGICO

Fátima Hassan Baz Lauretto
Maria das Dores Mateus

A Síndrome de Down diagnosticada através da presença de um cromossomo extra no par 21, é uma doença congênita multissistêmica, caracterizada pela combinação de retardo mental e malformações físicas, principalmente no sistema estomatognático. Há comprometimento da resposta imunológica inata e adquirida, que torna os portadores da SD, principalmente crianças, suscetíveis a processos infecciosos. O objetivo é analisar a ocorrência de doenças de repetição em portadores da Síndrome de Down. O presente estudo contou com o método de revisão literária através da busca sistemática nas bases eletrônicas MEDLINE, SCIELO, PUBMED e LILACS. A macroglossia promove o deslocamento dos dentes e a má oclusão. Fissuras linguais podem favorecer o acúmulo de restos alimentares, provocar irritações e o excesso de saliva nas comissuras bucais facilita a instalação de processos infecciosos pela *Candida albicans*. Outro comprometimento é a doença periodontal, prevalente em crianças, causada pela higienização oral precária e colonização precoce da cavidade oral por periodontopatógenos associados à diminuição da capacidade de defesa do hospedeiro a infecções bacterianas. Alterações envolvendo tanto a imunidade humoral como a celular colaboram para a ocorrência de infecções de repetição – pneumonias, otites, rinofaringites, amigdalites e sinusites. Achados como redução do nível sérico de zinco, anormalidades morfológicas e funcionais tímicas, redução da atividade natural killer e depressão da produção de algumas citocinas contribuem para a imunodeficiência. Apesar dos distúrbios e processos infecciosos, os portadores que recebem precocemente reabilitação morfológica, estética, funcional e a realização da pesquisa sistemática de imunodeficiência podem ter bom desenvolvimento e aumentar a capacidade de socialização.

26